



CPMI-PETRO

2014

Requerimento

Nº 351/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja SOLICITADA a adoção de providências visando a realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados pela empresa Jaraguá Equipamentos Industriais (CNPJ nº 60.395.126/0001-34) tanto com a empresa MO Consultoria e Laudos Estatísticos Ltda (CNPJ nº 06.964.032/0001-93) quanto com a empresa Petrobras, ao(à) ministro Teori Albino Zavascki, do Supremo Tribunal Federal.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do


André Luiz Coutinho
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **SOLICITAÇÃO** de adoção de providências visando a realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados pela empresa Jaraguá Equipamentos Industriais (CNPJ nº 60.395.126/0001-34) tanto com a empresa MO Consultoria e Laudos Estatísticos Ltda (CNPJ nº 06.964.032/0001-93) quanto com a empresa Petrobras, ao(à) **ministro Teori Albino Zavascki, do Supremo Tribunal Federal.**

JUSTIFICATIVA

Documentos da Operação Lava-Jato revelaram nove fornecedores da Petrobras que depositaram R\$ 34,7 milhões na conta de uma empresa de fachada controlada pelo doleiro Alberto Youssef. A informação de que a empresa MO Consultoria não teria atividade de fato foi prestada em depoimento à Polícia Federal por um empregado de Youssef, Waldomiro de Oliveira, em nome de quem está registrada a referida consultoria na Junta Comercial de São Paulo. Em seu depoimento, Waldomiro Oliveira disse que fazia contratos com empresas indicadas por Alberto Youssef para, em seguida, receber depósitos que seriam, posteriormente, transferidos a terceiros também indicados por Youssef. Disse ainda que o doleiro tinha outras duas empresas para essa finalidade: Empreiteira Rigidez e a RCI. A suspeita é de que a MO Consultoria servia para repassar propina a servidores públicos e políticos a partir de prestações de serviços fictícias a fornecedores da Petrobras. Laudo da Polícia Federal aponta que



transitaram pela conta da empresa cerca de R\$ 90 milhões entre os anos de 2009 e 2013.

Grandes grupos empresariais que pagaram à MO Consultoria atuam nas obras da refinaria Abreu e Lima. Os maiores pagamentos foram feitos por duas empresas do grupo Sanko, fornecedor de tubos para empresas contratadas pela Petrobras: R\$ 26 milhões.

A companhia confirmou ter feito as transferências e não escondeu o fim: pagamento das comissões que o doleiro Youssef cobrava para fechar os negócios.

O senhor Henrique Ferreira, um dos diretores da Sanko, assim se manifestou sobre a MO Consultoria de Youssef: *“Nunca foi algo explícito, não posso dizer que fomos achacados, mas era fortemente recomendado contratar essa empresa. Se depois ele acendia charuto com nota de 100, já não era da nossa conta. A gente não faz ideia de para onde esse dinheiro ia”*.

Também estão na lista outras empresas que atuam nas obras da refinaria de Pernambuco: consórcio Rnest (formado pelas empresas Engevix e EIT) – R\$ 3,2 milhões; Jaraguá Equipamentos – R\$ 1,9 milhão (maior doadora da campanha dos deputados do PP em 2010); Galvão Engenharia – R\$ 1,53 milhão; OAS (tanto a construtora quanto a holding) – R\$ 1,18 milhão.

Abaixo, parte da lista apreendida pela PF:



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Investigado: 06.964.032/0001-93 MO Consultoria Comercial e Laudos Estat.				
CPF/CNPJ	Remetente Nome	Qtde.	Valor	
01.072.027/0001-52	Sanko Sider Com. Ind. Exp.	57	R\$	24.113.440,83
06.964.032/0001-93	MO Consultoria e Laudos Est	87	R\$	10.379.983,69
08.278.143/0001-71	Investminas Participações S/A	1	R\$	4.317.100,00
10.710.987/0001-91	Consórcio RNEST O C Edificações	9	R\$	3.260.349,00
60.395.126/0001-34	Jaraguá Equipamentos Industria	2	R\$	1.941.944,24
11.044.507/0001-63	Sanko Serviços de Pesquisa	8	R\$	1.926.873,35
01.568.303/0001-78	Tipuana Participações Ltda	2	R\$	1.857.000,00
01.340.937/0001-79	Galvão Engenharia S/A	4	R\$	1.530.158,56
07.187.473/0001-99	Projeteq Projetos e Tecnologia	2	R\$	1.284.693,32
205.481.769-49	Maria José Arco Leze	2	R\$	1.200.000,00
07.829.493/0001-16	Rock Star Marketing Ltda	13	R\$	1.200.000,00
14.310.577/0030-49	Construtora OAS Ltda	1	R\$	619.410,00
14.811.848/0001-05	OAS engenharia e Participações S/A	2	R\$	563.100,00
03.324.817/0001-03	Arcoenge Ltda	3	R\$	491.774,00
13.578.349/0006-61	Coesa Engenharia Ltda	1	R\$	435.509,72
12.601.042/0001-67	Consórcio SEHAB	1	R\$	431.710,00
05.279.268/0001-28	Empreiteira Rigidez Ltda - ME	10	R\$	379.000,00
10.361.606/0001-06	JSM Engenharia e Terraplenagem	4	R\$	300.000,00
33.958.695/0001-78	Unipar Participações S/A	1	R\$	293.281,25
13.658.204/0001-66	Phisical Com. Imp. Exp.	3	R\$	273.630,00

Fonte: revista Veja

As investigações da PF, apontaram em várias direções quanto aos supostos beneficiários dos recursos da MO Consultoria, mas todas que apareceram até agora levaram a um mesmo perfil de cliente: políticos e partidos. Ademais, documentos da Operação Lava-Jato mostraram que o doleiro Alberto Youssef teria intermediado doações para deputados e diretórios do PP e do PMDB de Rondônia nas eleições de 2010.

Num dos e-mails de Youssef grampeados pela PF, o doleiro trata de doações com representantes das empresas Queiroz Galvão (Othon Zanoide de Moraes Filho – Diretor Geral de



Desenvolvimento Comercial) e Jaraguá Equipamentos (Cristian Silva), ambas fornecedoras da Petrobras.

O PP baiano foi agraciado com doações da construtora Jaraguá. O diretório é presidido pelo Deputado Mário Negromonte, ex-Ministro das Cidades e apontado como um dos padrinhos da indicação de Costa na diretoria da Petrobras. Por e-mail, o executivo cobrou de Youssef um recibo de doação de R\$ 500 mil.

Registre-se, também, que a empresa Jaraguá Equipamentos, listada no quadro anterior, doou R\$ 4,5 milhões ao diretório nacional do PT entre 2010 e 2012. Tal empresa é fornecedora da Petrobras e foi apontada como uma das financiadoras do esquema de Youssef pela Polícia Federal. A Jaraguá foi contratada pela Petrobras para realização de obras na refinaria Abreu e Lima. O valor do contrato é de R\$ 1,2 bilhão.

O próprio CEO da Jaraguá Equipamentos, Paulo Roberto Dalmazzo, admitiu que os R\$ 1,9 milhão, antes discriminados, pagos à empresa de consultoria MO Consultoria do doleiro, serviram como “intermediação” para a obtenção de quatro contratos com a Petrobras, no total de R\$ 1,2 bilhão. Dalmazzo disse ter pago por um consultor para “validar os números” da proposta apresentada em licitação, com a promessa de vencê-la, mas disse não saber dizer quem é a pessoa que prestou o serviço, porque não estava na empresa à época dos fatos.



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Ressalte-se que, desse conjunto de fornecedores da Petrobras, agora sob suspeita, parte dele recebeu pelo menos 31,1 bilhões de reais da Petrobras desde 2003, conforme quadro abaixo:

Empresa	Quanto faturaram	Primeiro contrato	Último contrato
IESA	R\$ 5.818.145.695,13	Fev./06	Dez./13
CNCC	R\$ 4.754.061.051,84	Fev./10	Abr./15
GALVÃO	R\$ 4.453.768.218,24	Set./08	Nov./13
MENDES JÚNIOR	R\$ 3.181.884.774,87	Mai./07	Dez./12
ENGEVIX	R\$ 3.030.290.821,45	Mar./07	Dez./11
JARAGUÁ	R\$ 2.901.701.441,49	Jul./07	Fev./14
HOPE	R\$ 2.123.067.413,43	Out./05	Nov./13
UTC	R\$ 2.046.094.886,23	Set./07	Dez./11
TOYO SETAL	R\$ 1.119.892.019,39	Mai./13	Set./13
RNEST EDIFICAÇÕES	R\$ 1.005.399.261,14	Abr./09	
ECOGLOBAL	R\$ 472.463.795,14	Ago./09	Abr./13
OAS	R\$ 184.808.001,00	Nov./13	
SANKO SIDER	R\$ 2.990.446,96	Out./11	Ago./13
PRAGMÁTICA	R\$ 2.521.003,14	Dez./10	

Ante o exposto, entende-se necessária a solicitação de adoção de providências visando a realização de diligência pela Polícia Federal, com vistas à obtenção e posterior disponibilização à CPMI da Petrobras de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) contratos firmados pela empresa Jaraguá Equipamentos Industriais (CNPJ nº 60.395.126/0001-34) tanto com a empresa MO Consultoria e Laudos Estatísticos Ltda (CNPJ nº 06.964.032/0001-93) quanto com a empresa Petrobras

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.